

# A tese do coelho

Post (0094)



Num lindo e ensolarado dia, o coelho saiu de sua toca com o notebook e pôs-se a trabalhar, concentrado.

Pouco depois passou por ali a raposa e viu aquele succulento coelhinho, tão distraído, que chegou a salivar. Ficou intrigada com a atividade do coelho e aproximou-se, curiosa:

– Coelhinho, o que você está fazendo aí tão concentrado? Perguntou.

– Estou redigindo a minha tese de doutorado, disse o coelho sem tirar olhos do trabalho.

– Humm . . . E qual é o tema da sua tese?

– Ah, é uma teoria provando que os coelhos são os verdadeiros predadores naturais de animais como as raposas.

A raposa fica indignada:

– Ora! Isso é ridículo! Nós é que as raposas é que somos os predadores dos coelhos!

– Absolutamente! Venha comigo a minha toca que eu mostro a minha prova experimental.

O coelho e a raposa entram na toca. Poucos instantes depois se ouve alguns ruídos indecifráveis, alguns grunhidos e depois silêncio. Sem seguida o coelho volta, sozinho, e retoma os trabalhos da sua tese, como se nada tivesse acontecido...

Meia hora depois passa um lobo. Ao ver o apetitoso coelhinho tão distraído agradece mentalmente à cadeia alimentar por estar com o seu jantar garantido. No entanto, o lobo também acha muito curioso um coelho trabalhando naquela concentração toda. Resolve saber do que se trata aquilo tudo, antes de

devorar o coelhinho:

– Oi, jovem coelhinho. O que o faz trabalhar tão arduamente?

– Minha tese de doutorado, seu lobo. É uma teoria que venho desenvolvendo há algum tempo e que prova que nós, coelhos, somos os grandes predadores naturais de vários animais, inclusive dos lobos.

O lobo não se contém e farfalha de risos com a petulância do coelho.

– Ah, ah, ah, ah!! Apetitoso coelhinho! Isto é um despropósito. Nós, os lobos, é que somos os genuínos predadores naturais dos coelhos. Aliás, chega de conversa...

– Desculpe-me, mas se você quiser eu posso apresentar a minha prova experimental. Você gostaria de acompanhar-me a minha toca?

O lobo não consegue acreditar na sua boa sorte e desaparecem toca adentro. Alguns instantes depois se ouve uivos desesperados, ruídos de mastigação e... Silêncio. Mais uma vez o coelho retorna sozinho, impassível, e volta à redação da sua tese, como se nada tivesse acontecido...

Dentro da toca do coelho vê-se uma enorme pilha de ossos e pelancas de diversas ex-raposas e restos daquilo que um dia foram lobos. Ao lado da pilha de ossos, um enorme leão, satisfeito, bem alimentado e sonolento, a palitar os dentes.

**Moral de história:**

**– Não importa quão absurdo é o tema de sua tese. Não importa não tem o mínimo fundamento científico. Não importa se os seus experimentos nunca cheguem a provar sua teoria. Não importa nem mesmo se suas ideias vão contra o mais óbvio dos conceitos lógicos... O que importa é QUEM É O SEU ORIENTADOR...**

Texto de um autor desconhecido.

Uma fábula que ensina uma importante lição sobre a mentalidade acadêmica atual.

NG Canela – Janeiro 2009

---

# Reflexões para 2010

Post (0186)



- Não destrua teus valores comparando-os com os dos outros.
- É por sermos diferentes uns dos outros que cada um de nós é especial.
- Não estabeleça teus objetivos por aquilo que os outros consideram importante, somente tu sabes o que é melhor para ti.
- Não considere como garantidas as coisas que estão perto do teu coração, dê atenção a elas como à sua vida, pois sem elas esta não tem sentido.
- Não deixe a vida escorregar pelos dedos, vivendo no passado ou só voltada para o futuro, viva agora.
- Uma coisa só termina realmente no momento em que tu deixas de tentar. Não tenhas medo de admitir que tu sejas “menos que perfeito”, é este o tênue fio que nos liga uns aos outros.
- Não tenhas medo de correr riscos, é assim que aprendemos a ser valentes.
- Não exclua o amor de sua vida dizendo que ele é impossível de ser mantido, cuide-o bem para não perde-lo.
- Não desprezes teus sonhos, pois sem eles é viver sem esperança e sem esperança é viver sem objetivo.
- Não corras pela vida, a pressa pode fazê-lo esquecer não só onde tu estiveste, mas também para onde tu tens que ir.
- A vida não é uma competição, mas uma jornada e os passos do caminho devem ser saboreados, saboreie-os todos neste ano que esta iniciando como todos os que ainda lhe restam nesta vida.

**Feliz jornada de 2010.**

Este artigo li no Jornal de Canela, coluna do Webinha, dito de autor desconhecido – NG Canela – Janeiro de 2010